III FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA ATIVIDADE FÍSICA & SAÚDE
FECINTAFS
29 de outubro de 2025
Centro de Eventos Recife (FPS)
Recife, Pernambuco

Estudo diagnóstico do perfil corporal da EREM Miguel Pellegrino: Relações entre padrões de IMC e atividades físicas

Ana Beatriz Alves da Silva; Clarice Custódio de Oliveira; Layla Sofia Andrade da Silva; Maria Julia de Lima Alves; Marcionilo Leão e Silva Neto; Renato Batista dos Santos – EREM Miguel Pellegrino

Introdução

O sedentarismo e o sobrepeso têm se tornado cada vez mais comuns entre adolescentes, decorrentes da baixa adesão a práticas esportivas. No contexto escolar, a Educação Física desempenha papel essencial na prevenção desses problemas, incentivando estilos de vida saudáveis e promovendo saúde e bem estar, em alinhamento com o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

Objetivo Geral

Diagnosticar o perfil corporal e a relação entre atividade física, sobrepeso e sedentarismo nos estudantes.

Objetivos Específicos

- Avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC).
- Investigar os hábitos de vida, incluindo frequência de atividade física, tempo de exposição a telas e padrões alimentares.
- Identificar as principais barreiras e motivações para a prática de atividades físicas e esportivas entre os alunos.

Metodologia

Amostra de aproximadamente 100 estudantes (1º ao 3º ano). Coleta de dados antropométricos (peso, altura e IMC) e aplicação de survey via Google Forms sobre hábitos de vida, percepção corporal e prática esportiva. Análise quantitativa e qualitativa descritiva.





Figura 1 – Aferição de peso e altura para cálculo do IMC Coleta de dados na EREM Miguel Pellegrino (2025).

Resultados

O estudo com os estudantes da escola revela que a saúde nutricional requer atenção.

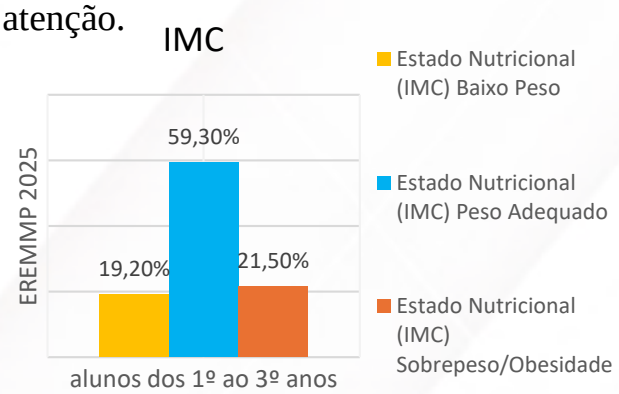


Figura 2 – Distribuição do Estado Nutricional (IMC) dos Estudantes da EREM Miguel Pellegrino – 2025.

A análise dos surveys indicou que alunos do grupo com sobrepeso tem maior consumo de fast-food e tempo de tela (>4h/dia). Já o grupo saudáveis, maior consumo de frutas, verduras e prática esportiva regular. Para Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020): “a inatividade física é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis”. Nesse contexto o estudo revela que as principais barreiras são falta de tempo e preguiça. Entre as modalidades mais atrativas destacaram-se futebol (33,3%), vôlei (11,6%) e corrida (8,0%), refletindo o potencial do ambiente escolar como espaço de iniciação e adesão à prática esportiva.

Conclusão

A Educação Física escolar é essencial para combater o sedentarismo, promovendo hábitos saudáveis e ampliando a adesão às práticas esportivas, em alinhamento às metas do desenvolvimento sustentável.

Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Diretrizes sobre atividade física e comportamento sedentário.* Genebra: OMS, 2020.